

De 19 a 21 de julho

Marmostra leva curtas-metragens de 12 países à Praia da Tocha



A Marmostra – Mostra de Curtas-Metragens decorre de 19 a 21 de julho, no Largo da Fonte, na Praia da Tocha, com entrada gratuita. Trata-se de uma iniciativa organizada pela Associação de Moradores da Praia da Tocha (AMPT), que conta com o Alto Patrocínio da Presidência da República, da Câmara Municipal de Cantanhede e da Junta de Freguesia da Tocha.

A apresentação do programa decorreu durante a conferência de imprensa realizada no sábado, dia 13 de junho no Largo da Fonte, Rua dos Pescadores Nossa Senhora da Tocha, na Praia da Tocha. A edição de 2024 da Marmostra apresenta a concurso três áreas temáticas, designadamente o mar, ambiente e tradições. Inscreveram-se 2.245 curtas-metragens, oriundas de 125 países. Destas inscrições, vão a concurso 40 curtas-metragens de 12 países (Portugal, Brasil, França, Reino Unido, Irão, Índia, Bulgária, Argentina, Áustria, Kosovo, África do Sul e Polónia).

O vice-presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, com o pelouro da Cultura, Pedro Cardoso destacou “a relevância das vertentes cultural, turística e ambiental da Marmostra, um evento que é uma celebração da criatividade, do talento de cineastas independentes ou amadores, assim como entusiastas de cinema. Trata-se de uma mostra com cada vez mais prestígio e reconhecimento como confirma o número crescente de participantes”.

O fundador deste projeto e dinamizador do certame, Paulo Delgado, muito elogiado por todos os elementos da mesa, frisou “o crescente número de curtas metragens apresentadas que este ano foram 2.245 de 125 países”.

Por sua vez, o diretor da Marmostra, Alexandre Vaz, apresentou o programa e recordou os objetivos deste evento que visa “promover a cultura o cinema, estimulando a participação e o envolvimento de gentes de geografias muito diversas, neste festival que celebra a sétima arte”.

As sessões serão apresentadas às 21h30 no Largo da Fonte ou na sede da AMPT, caso as condições meteorológicas impossibilitem a sua apresentação ao ar livre.

A sessão de abertura do evento decorre no dia 19 de julho, às 17h00.

No dia seguinte, à mesma hora, está programada uma mesa redonda subordinada ao tema "Pensar a tradição, o ambiente e o mar através do cinema", com realizadores e críticos de cinema.

No domingo, dia 21 de julho, a partir das 10h30 está prevista a pintura ao vivo de um painel alusivo ao cinema. Todas estas atividades vão decorrer no Largo da Fonte, na Praia da Tocha. Na conferência de imprensa, o presidente da Associação de Moradores da Praia da Tocha, Hélder Gonçalves, mostrou-se muito confiante "no êxito desta edição e do interesse crescente que esta iniciativa cultural terá para a Praia da Tocha".

Já o presidente da Junta de Freguesia da Tocha, José Manuel Cruz, destacando as edições anteriores de sucesso acredita que "a edição deste ano vai confirmar mais uma vez a Marmostra como um evento internacional e uma oportunidade de promover o cinema, mas também a Praia da Tocha".

A Marmostra, nascida em 2017, foi fundada por Paulo Fajardo e Paulo Delgado, tendo como objetivo promover o conhecimento do mar e suscitar a reflexão sobre questões da relação com as comunidades costeiras, nomeadamente em contextos sociológicos com ele relacionados, passando pela sua dimensão económica como fonte de recursos ou como meio propício para atividades de lazer, recreio e desporto.